

Aluno fere colega com faca em escola e cidades anunciam reforço na segurança

Além da agressão, registrada em uma instituição de ensino estadual em Reginópolis, estudante ameaçou a vice-diretora

LILIAN GRASIELA

Reginópolis - Aluno de 13 anos levou uma faca na mochila e feriu um colega da mesma idade na Escola Estadual Professor Carlos Correa Vianna, no Centro de Reginópolis (70 quilômetros de Bauru), na manhã desta segunda-feira (10). Ele também ameaçou a vice-diretora. O caso foi registrado como lesão corporal e ameaça. Em meio ao aumento da sensação de insegurança no ambiente escolar, cidades da região anunciaram reforço policial na porta das escolas (leia mais abaixo).

Segundo o registro policial,



Ocorrência na Escola Estadual Professor Carlos Correa Vianna mobilizou a Polícia Militar (PM)

o adolescente atacou o colega de classe ferindo-o superficialmente no antebraço. Após a vítima acionar a coordenação e a direção da escola, dirigentes escolares foram até a sala de aula, chamaram o adolescente suspeito e este ainda fez ameaças a uma vice-diretora, colocando a mão em seu pescoço e fazendo menção de atacá-la com a faca, segundo BO.

Após a intervenção, aos gri-

tos, da coordenadora da escola, o adolescente abaixou a arma, que lhe foi tirada da mão, e se afastou, dizendo: "É brincadeira, não vou fazer nada, não". A Polícia Militar (PM) foi chamada e o aluno foi conduzido à delegacia, acompanhado dos responsáveis, para o registro do boletim de ocorrência (BO). No fim da tarde, a Justiça determinou a internação dele por 45

dias na Fundação Casa.

Em nota, a Secretaria da Educação do Estado informou que repudia todo e qualquer ato de violência dentro ou fora das escolas. "A equipe gestora tomou todas as providências, acionando e orientando os responsáveis dos alunos envolvidos. A Ronda Escolar estava no momento e auxiliou no encaminhamento da ocorrência. As aulas não foram

MEDO
Aluno chegou a colocar a faca no pescoço da vice-diretora

suspensas. O aluno que foi atingido de raspão não precisou de atendimento médico", disse.

"A Seduc ressalta que as escolas da rede estadual estão atentas aos comportamentos dos estudantes, atuando com a escuta ativa e mediação, buscando solucionar os conflitos identificados", completa, por meio da equipe Conviva SP.

Contra ataques, municípios investem em tecnologia e vigias

Ontem pela manhã, o prefeito de Reginópolis, Ronaldo Correa, anunciou medidas para reforçar a segurança nas escolas municipais, como contratação de seguranças, aumento da altura dos muros e compra de detector de metais. Ele também se colocou a disposição para apoiar iniciativas semelhantes nas esco-

las estaduais.

A Prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo (90 quilômetros de Bauru) divulgou que, a partir desta terça (11), todas as creches municipais contarão com apoio de seguranças contratados. Já as escolas municipais terão reforço da Polícia Militar (PM), através da atividade delegada, com seis

policiais militares nas rondas, que já acontecem diariamente.

O município também lançou um canal de WhatsApp para denúncias sobre possíveis ameaças e ataques contra as escolas. O número é o (14) 99738-7606 e as identidades dos denunciantes serão mantidas em sigilo.

Em Itacambira (50 quilômetros

de Bauru), desde ontem, a Prefeitura reforçou a segurança nas cinco unidades escolares, com presença de vigias municipais, restrição do acesso a alunos e funcionários e reforço nas rondas da PM, por meio da atividade delegada. O Executivo também estuda implantar uma sala para monitorar todas as escolas.

Em Jaú (47 quilômetros de Bauru), a Prefeitura autorizou a compra de equipamentos de videomonitoramento para instalação em todas as creches e escolas municipais. Desde a semana passada, as unidades ficam com portões fechados durante as aulas e a PM reforça as rondas nas imediações dos prédios.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Regional **Página:** 10